ISSN: 2358-8829

A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UMA SALA MULTISSERIADA

Geane dos Santos Silva [1]
Alessandra Luzia da Silva Santiago [2]
Vanilson Carlos de Azevedo [3]
Rozineide Iraci Pereira da Silva [4]

INTRODUÇÃO

A aula de campo configura-se como uma estratégia pedagógica de grande importância no contexto educacional, especialmente em áreas rurais, demanda a adoção de práticas pedagógicas que considerem a heterogeneidade dos sujeitos e promovam a aprendizagem significativa. Nesse cenário a aula de campo se apresenta como uma estratégia didático-metodológica importante, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, o que favorece a construção do conhecimento a partir da realidade do educando, valorizando seus saberes prévios, a sua a sua realidade e promovendo uma aprendizagem significativa.

Essas turmas comportam alunos de diferentes idades, níveis de escolarização e ritmos de aprendizagem, o desafio do professor consiste em desenvolver práticas que contemplem a todos os estudantes e promovam de fato a aprendizagem do conhecimento. Nesse contexto a aula de campo emerge como uma possibilidade metodológica que articula teoria e prática, favorecendo a aprendizagem contextualizada. Quando o professor ultrapassa os limites da sala de aula, a aula de campo permite que os estudantes estabeleçam relações concretas entre os conteúdos escolares e o seu cotidiano contribuindo na formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Conforme destaca Paulo Freire (1996), a aprendizagem se torna mais significativa quando o conhecimento é construído a partir da realidade vivenciada pelos estudantes,

[1] Mestranda em Ciências da Educação pela Christian Business School, geanesantossilva2012@gmail.com;
[2] Mestranda em Ciências da Educação pela Christian Business School, alelauraelucas@gmail.com;
[3] Mestrando em Ciências da Educação pela Christian Business School, vanilsoncarlos07@gmail.com;
[4] Professor orientador: Doutora em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, e professora orientadora da Christian Business School-CBS. rozineide.pereira1975@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Nessa perspectiva, a aula de campo potencializa a leitura de mundo, elemento essencial para o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica.

A prática da aula de campo em turmas multisseriada favorece a interação entre os educandos, estimulando o trabalho colaborativo e a parceria entre eles. De acordo com Lev Vygotsky (1998) a aprendizagem ocorre de forma mais eficaz por meio da interação social, sendo o outro um mediador fundamental no processo de construção do conhecimento. Dessa forma a aula de campo cria um ambiente propício para trocas de experiências entre alunos de diferentes níveis, fortalecendo a aprendizagem coletiva.

Compreender a importância da aula de campo no processo de ensino e aprendizagem em salas multisseriadas implica reconhecer seu potencial como ferramenta que integra diferentes saberes, valoriza o contexto sociocultural dos estudantes e contribui para práticas educativas mais dinâmicas, inclusivas e significativas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como foco compreender a importância da aula de campo no processo de ensino e aprendizagem em uma turma multisseriada dos anos iniciais do ensino fundamental.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola do campo, situada na zona rural do município de Cumaru-PE contemplando uma sala multisseriada composta por estudantes do 1º ao 5º ano, o que evidencia a heterogeneidade, característica desse tipo de organização pedagógica. Nesse contexto, a aula de campo foi utilizada como estratégia didática, visando promover a articulação entre teoria e prática, bem como o reconhecimento dos valores da comunidade.

Como procedimento de coleta de dados, foram utilizados a observação participante durante todo o percurso da aula de campo, para utilizá-las posteriormente como registros nas atividades pedagógicas propostas, que envolvem desenhos e produções escritas do contexto envolvido, roda de conversa com toda a turma para dialogar sobre essa experiência, a fim de identificar o envolvimento, a participação e a aprendizagem destes educandos. Dessa forma foram consideradas dimensões como o engajamento dos estudantes, a interação entre eles e a relação com o meio ambiente.

ISSN: 2358-8829

Do ponto de vista teórico, a pesquisa fundamenta-se em autores que discutem a educação do campo e a prática pedagógica em turmas multisseriadas, como Hage (2011) e Arroyo (2012) além de estudiosos que abordam a importância das metodologias ativas e do ensino contextualizado, como Freire (1996) que defende a valorização da experiência e da realidade do estudante como elementos centrais no processo educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram satisfatórios, pois a aula de campo se configura como uma estratégia pedagógica significativa no contexto de salas multisseriadas, sobretudo por favorecer a articulação entre teoria e prática, muito importante para a construção do conhecimento em salas heterogêneas.

Observou-se no decorrer do percurso a interação, diálogo e maior engajamento entre a turma, o que possibilitou facilidade na realização das atividades propostas em sala de aula, conforme visto na figura 1.

Figura 1: Registros da aula de campo.



A aula de campo favorece a valorização dos saberes locais, especialmente em contextos rurais, onde frequentemente estão inseridas as turmas multisseriadas. O

professor é visto como mediador do conhecimento e recai sobre ele a organização de um planejamento flexível e diferenciado que atenda a diversidade de níveis de aprendizagem em salas multisseriadas.

Dessa forma os resultados indicam que a aula de campo não apenas contribui para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, mas também se apresenta como uma estratégia capaz de diminuir os desafios existentes em turmas multisseriadas. Ao promover a interação, a contextualização do ensino e a participação ativa dos estudantes, essa prática pedagógica engrandece a aprendizagem e favorece a construção do conhecimento significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto vivenciado sobre a aula de campo, vista como uma estratégia pedagógica muito importante no contexto de turmas multisseriadas, sobretudo por possibilitar a articulação entre teoria e prática, bem como a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes. Esse tipo de abordagem contribui para a construção de um ensino mais dinâmico, inclusivo e contextualizado, favorecendo com êxito a aprendizagem significativa em turmas marcadas pela heterogeneidade de níveis de conhecimentos.

Ao permitir que o aluno interaja diretamente com o objeto de estudo, a aula de campo potencializa o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e críticas, como também favorece a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo em turmas desse porte.

Conclui-se então que ao investir nesse tipo de prática pedagógica que ultrapassa os limites da sala de aula, como a aula de campo, é importante pois promove uma educação mais significativa para esses discentes em salas multisseriadas e contribui para a formação e valorização do contexto inserido.

Palavras-chave: Ensino do campo, Excursão, Aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ISSN: 2358-8829

VYGOTSKY, LEV S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HAGE, SALOMÃO MUFARREJ. **Educação do campo e multisseriação: desafios e possibilidades**. Brasília: Mec, 2011.

ARROYO, MIGUEL G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: **Vozes**, 2012.